

Mulheres na Tecnologia



Se antes podíamos afirmar que a área de TI era apenas para homens, atualmente e de forma crescente essa estatística vem mudando. De acordo com a ATN (Associação de Telecentros de Informação e Negócios), **36,3 mil mulheres formadas na área buscam colocação no mercado de trabalho**. Já o estudo feito pelo CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos), diz que a **mulher representa 60% desse universo**, e a tendência é que os números aumentem, entretanto, ainda estamos longe do ideal.

Durante a pandemia, o público que mais **sofreu em relação à saúde mental foi o feminino, com sintomas de depressão, ansiedade e estresse**. A pesquisa feita pelo IPq (Instituto de Psiquiatria) do Hospital das Clínicas da FMUSP (Faculdade de Medicina da USP), foram ouvidas três mil voluntárias, respondendo por 40,5% de sintomas de depressão, 34,9% de ansiedade e 37,3% de estresse. Todo esse contexto vem da sobrecarga e jornada dupla, tendo que cuidar dos filhos, afazeres domésticos, vida profissional e acadêmica; nesse cenário é que evidenciamos ainda mais o machismo.

Uma luta diária e podemos dizer até injusta é que se faz necessário reforçar a igualdade de gênero, empoderar mulheres e meninas é de extrema importância para o desenvolvimento e crescimento econômico.

Segundo o relatório global feito pelo Banco Mundial mostra que a **diferença de salário entre mulheres e homens** resultou na perda de US\$160 trilhões, e se as mulheres ganhassem o mesmo que os homens a riqueza do capital humano aumentaria mais de 20%. Por muitas décadas (e isso se reflete até hoje!), o patriarcado nos colocou uma contra as outras, mais uma faceta do machismo com a ideologia que nos impõem que devemos ser uma melhor que a outra, só que nós precisamos deixar de lado essa competição, dar as mãos, nos acolher e empoderar cada mulher que passar pelo nosso caminho, porque, a sua vitória MULHER é a minha TAMBÉM!